

buirá, em maior ou menor medida, para o progresso da ciência.

\*

Em cada um dos dois anos de vida do Instituto tivemos uns trinta discípulos, dedicados aos diferentes ramos da investigação matemática; no primeiro ano meia dúzia de bolseiros italianos e no segundo uma dezena de bolseiros italianos e estrangeiros.

Os «Rendiconti di Matematica e delle sue Applicazioni», publicados pelo Instituto de Alta Matemática

de colaboração com o Instituto Matemático da Universidade de Roma documentam uma parte da nossa actividade.

Quem examine a relação e os programas dos cursos realizados até agora e dos que serão realizados no próximo biénio encontra, amplamente representadas, estudadas e discutidas, um grande número das teorias mais vivas e vitais da matemática e das suas aplicações mais palpitantes.

Tradução de A. SÁ DA COSTA

## CLUBES DE MATEMÁTICA

A campanha iniciada pela «Gazeta de Matemática», destinada a promover a fundação de núcleos de estudo da matemática nas nossas universidades, tomou, desde o seu início, um aspecto dos mais satisfatórios pelo interesse que prontamente se manifestou à volta desta iniciativa e pelas decisões que, em pouco tempo, foram tomadas por vários grupos de alunos das escolas superiores.

No último número da «Gazeta» deu-se a notícia da fundação do primeiro clube de matemática português na Faculdade de Letras de Lisboa. No presente número damos a notícia do surgimento de mais dois clubes, um no Instituto Superior de Agronomia, outro na Faculdade de Ciências de Lisboa, e transcrevemos as comunicações feitas à «Gazeta de Matemática» pelos delegados dos respectivos clubes.

Existem pois, actualmente, três clubes de matemática nas escolas superiores de Lisboa. É um resultado importante atendendo ao pouco tempo decor-

rido desde a fundação do 1.º clube e atendendo ainda ao papel que os clubes de matemática devem desempenhar dentro das respectivas escolas.

No Pôrto, há também um movimento destinado à fundação de clubes nesta cidade, sobre que serão dadas notícias oportunamente. A «Gazeta de Matemática» tem, além disso, delegados seus no Instituto Superior Técnico e na Faculdade de Medicina de Lisboa que se ocupam do problema dos clubes nestas duas escolas, sendo pois natural que, dentro de pouco tempo, haja mais dois clubes de Matemática em Lisboa.

A «Gazeta de Matemática» põe as suas páginas à disposição de todos os clubes e incita vivamente todos os estudantes de matemática a que não se limitem a pertencer aos clubes mas metam ombros, desde já, ao trabalho dentro da organização geral do clube a que pertencem.

*Guida Lami*

## NOTICIÁRIO

### Clube de Matemática da Faculdade de Ciências de Lisboa

Um grupo de alunos da F. C. L., reconhecendo a necessidade da criação dum Clube de Matemática na sua Faculdade, apresentou, ao seu Director, prof. Vítor Hugo de Lemos, um pedido para a necessária autorização, acompanhado dum projecto do trabalho a realizar no ano lectivo de 1942-43.

O Director da Faculdade mostrou-se interessado pela iniciativa e não só prometeu todo o auxílio como também autorizou os trabalhos preparatórios do Clube até se obter do Conselho Escolar a autorização definitiva.

O projecto que acompanhava o pedido tem como objectivo fundamental o aumento da cultura mate-

mática, do interesse por esta ciência e a melhoria das relações entre os alunos da Faculdade.

Procura-se para isso:

1) — Realizar palestras, por professores e alunos sobre:

- a) A História e Filosofia da Matemática;
- b) A Relação da Matemática com as outras ciências;
- c) A Vida dos matemáticos ilustres;
- d) Outros assuntos estreitamente relacionados com a Matemática.

2) Criar uma biblioteca.

3) Colaborar com:

a) Os Núcleos de Investigação da Escola;

b) Outros Clubes;

c) A «Gazeta de Matemática»;

4) Organizar:

a) Concursos e outras competições;

b) Bibliografias;

c) Selecções de curiosidades matemáticas;

5) Publicar:

a) Comunicações julgadas de interesse geral;

b) Noticiário sobre a actividade do Clube;

6) Cobrar de todos os sócios uma cota mensal mínima de 1\$50;

Se bem que ainda se aguarde a autorização do Conselho Escolar da Faculdade, procurou-se já dar início ao programa estabelecido.

Convidaram-se, para isso, os Srs. Professores Vítor Hugo de Lemos, Director da Faculdade, e Ramos e Costa a realizar palestras da série que se pretende levar a efeito.

Alguns alunos estão também preparando subseqüentes conferências.

Espera-se, finalmente, que o reatamento dos trabalhos escolares venha permitir uma rápida evolução da vida do Clube.

#### Clube de Matemática do Instituto Superior de Agronomia

Tendo chegado ao conhecimento dum grupo de alunos do I. S. A. o artigo do Prof. António Monteiro sobre «Clubes de Matemática» publicado no n.º 11 da «Gazeta de Matemática» e considerada de real interesse a existência dum agremiação dessa natureza na sua Escola, foi resolvido que se realizasse uma reunião onde fôsse proposta a fundação do «Clube de Matemática do I. S. A.»

Efectuada essa reunião no dia 14 de Julho, com a autorização do Director do Instituto, Prof. Boaventura de Azevedo, e da direcção da Associação dos Estudantes de Agronomia, foi a proposta aprovada e apresentado o seguinte plano de trabalhos:

I—Estudo das questões matemáticas versadas nas aulas.

A par e passo que o programa das cadeiras de Matemática fôsse sendo dado, aquêles assuntos julgados merecedores de tratamento mais profundo seriam discutidos nas reuniões do Clube, procurando-se sempre que fôsse necessário e possível que um aluno do Instituto ou não, ou qualquer outra pessoa considerada idónea, se encarregasse de os estudar e fazer as preleções julgadas suficientes para a sua perfeita compreensão.

II—Estudo de assuntos matemáticos intimamente ligados à índole dos cursos versados no I. S. A. que, por qualquer razão, não sejam dados nas diversas cadeiras.

Será dada especial atenção ao Cálculo de Probabilidades, à Biometria, ao Cálculo de Fisher, ao cálculo gráfico, à construção de ábacos, régua de cálculo, etc. Proceder-se-á à organização duma biblioteca especializada.

III—Aplicação dos conhecimentos de matemática a questões técnicas.

Os estudos de matemática serão orientados de modo que os conhecimentos adquiridos possam ser aplicados imediatamente às questões de carácter técnico que os licenciados pelo Instituto tenham que resolver na sua vida profissional. Para isso procurar-se-á entregar ao «Clube de Matemática» a preparação e discussão de carácter matemático das diversas experiências que se realizam nos laboratórios e campos experimentais do Instituto para dar aos associados, futuros técnicos, mais um instrumento que possam manejar com a maior segurança.

IV—Relações com outros «Clubes» e com a «Gazeta de Matemática».

Procurar-se-á estabelecer um intenso intercâmbio entre os diversos «Clubes de Matemática». Aquelas reuniões que possam interessar mais de uma agremiação poderão ser comuns aos vários «Clubes» interessados. Sempre que se tiver de realizar qualquer trabalho que ultrapasse o âmbito da Escola procurar-se-á interessar os outros «Clubes» de modo a conseguir-se uma colaboração a mais eficiente possível.

A «Gazeta de Matemática» servirá de intermediária entre os diversos «Clubes». Ser-lhe-á fornecida a lista das obras adquiridas pelo «Clube de Matemática do I. S. A.» e todos os trabalhos realizados sobre o patrocínio do «Clube» e que possam interessar as outras agremiações.

Este plano de trabalhos deve ser discutido e modificado, onde for julgado necessário, numa próxima reunião a efectuar-se em Novembro, sendo então aprovados os estatutos do «Clube» e eleita a direcção. Com carácter provisório, foram encarregados os alunos Ário Lôbo Azevedo, Artur Rocha de Medina, Camilo Lemos de Mendonça e Mário Rodrigues de Carvalho dos trabalhos da direcção do «Clube», de reunir e criticar as diferentes sugestões que apareçam.

O «Clube de Matemática» funcionará como um organismo autónomo dentro da «Associação de Estudantes de Agronomia» sendo as relações entre as duas agremiações feitas através dum delegado da «Associação» junto do «Clube».

## ÚLTIMA HORA

**Clube de Matemática do Instituto Superior Técnico**

Acaba de ser fundado o «Clube de Matemática dos Alunos do Instituto Superior Técnico».

Numa reunião efectuada em 20 de Outubro de 1942, um grupo de alunos do I. S. T. tomou a iniciativa da fundação neste Instituto dum núcleo de estudos de matemática cuja necessidade é considerada grande, e propõe-se desde já iniciar o ano escolar com um programa de trabalhos que inclue o estudo de matemáticas aplicadas aos diversos ramos da engenharia, a organização de palestras e cursos por professores e alunos sobre assuntos de interesse geral e particular, a aquisição de livros e revistas que formarão a biblioteca do clube, intercâmbio com outros clubes por meio de concursos, reuniões, etc., e, duma maneira geral, o estudo de todos os assuntos que contribuam para aumentar a cultura matemática dos futuros engenheiros.

Foi eleita uma direcção composta por três membros, que está encarregada de elaborar os estatutos do clube. Esses estatutos, numa próxima reunião, devem ser estudados e aprovados por uma mesa directiva composta pelos sócios fundadores do clube.

A mesma mesa directiva elegeu já uma comissão

de cinco membros cujo trabalho imediato será proceder a um inquérito junto dos professores do I. S. T. sobre quais devem ser os assuntos matemáticos, interessando cada uma das especialidades, que devem ser mais urgentemente começados a estudar pelos membros do clube. Os alunos do curso geral do I. S. T. serão também encarregados de indagar junto dos professores quais os assuntos de matemáticas elementares não incluídos nos programas que devem estudar.

A mesa directiva projectou ainda que sejam estudados por quem se interessar certos assuntos de pedagogia matemática como, por exemplo, a importância do cinema no ensino da matemática, etc.

O clube de matemática do I. S. T. é uma das actividades da Associação dos Estudantes e faz parte integrante dela, dispondo assim dos recursos materiais que a mesma Associação lhe fornece, como dinheiro, livros, revistas, etc. Todos os alunos do I. S. T. podem ser sócios do clube de matemática, desde o momento que se inscrevam como tal.

Os sócios do clube não têm de pagar qualquer espécie de cota.

Os estatutos do clube, uma vez elaborados, serão apresentados ao Director do I. S. T., e o clube começará os seus trabalhos o mais depressa possível.

## LIVROS PARA CLUBES DE MATEMÁTICA

Esta lista continua nos números seguintes da Gazeta

Da colecção «*Que sais-je?*», editada por «*Preses Universitaires de France*» — Paris:

- 17) *M. Boll* — *Les certitudes du hasard.*
- 18) *P. Rousseau* — *L'astronomie sans télescope.*
- 19) *P. Devana* — *Automates et automatismes.*
- 20) *P. Couderc* — *La Relativité.*
- 21) *M. Boll* — *Les étapes des mathématiques.*
- 22) *M. Boll* — *L'exploitation du hasard.*
- 23) *M. Fauque* — *Les assurances.*

Preço de cada volume desta colecção 15 fr.

24) *Marcel Boll* — *La chance et les jeux de Hasard.* Librairie Larousse, Paris, preço 28,50 frs.

25) *M. Boll* — *Le Mystère des nombres et des formes.* Lib. Larousse, Paris.

26) *M. Boll e G. Urbain* — *La Science, ses progrès, ses applications.* 2 vols. Libr. Larousse, Paris.

27) *M. Boll* — *Les deux infinis.* Libr. Larousse, Paris.

28) *G. Boucheny* — *Curiosités & Récréations Mathématiques.* Lib. Larousse, Paris. Preço 20 fr.

29) *H. Wieleitner* — *Historia de La Matematica.*

*Coleccion Labor. Seccion XI* — n.º 138 — 1939. Editorial Labor, S. A. — Barcelona — Buenos Aires.

30) *A. Rebière* — *Pages choisies des Savants Modernes.* Lib. Vuibert, Paris.

31) *A. Rebière* — *Mathématiques et Mathématiciens.* Lib. Vuibert, Paris. Preço 10 frs.

32) *A. Rebière* — *La vie et Les travaux des savants Modernes.* Lib. Vuibert, Paris. Preço 10 frs.

33) *Hermann Schubert* — *Mathematical essays and Recreations* tradução de J. Mc. Cormack. The Open Court Publishing Company Chicago — London: Kegan Paul, Trench, Teubner & C.º — 1898.

34) *C. A. Laisant* — *Initiation Mathématique.* Lib. Hachette & C.º Paris 1909. Existe uma tradução portuguesa editada pela Livraria Editora Guimarães & C.ª, Lisboa.

35) *F. Gomes Teixeira* — *História das Matemáticas em Portugal.* Academia das Ciências de Lisboa, Lisboa 1934.

36) *F. Gomes Teixeira* — *Panegíricos e Conferências.* Academia das Ciências de Lisboa, Coimbra. Imprensa da Universidade. 1925.